

# Informativo FENASCOT

Ano 1 • Edição 5 • Dezembro 2013

SERVIÇOS



Filiado a

UNI  
global  
union

**ASSEMBLEIA  
EM RORAIMA  
É UM MARCO PARA  
TRABALHADORES  
DA REGIÃO NORTE**

**PAG. 6**

**JOVENS SINDICALISTAS VÃO  
À ARGENTINA EM ACORDO DE  
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**  
pag.4

**NR DA LIMPEZA URBANA  
DA SEU 1º PASSO**  
pag.3

**AÇÕES CONTRA VIOLÊNCIA  
DA MULHER NO BRASIL  
E NO MUNDO**  
pag.7

**NOTÍCIAS DOS FILIADOS**  
pag.9



## Nem eles Nem nós

Após o IBGE publicar o resultado de seu último trabalho de pesquisa do perfil socioeconômico da população brasileira, muito se tem falado sobre a geração Nem Nem, ou seja, jovens que nem trabalham e nem estudam. Dentre as peculiaridades que aparecem no Brasil esta poderia ser mais uma se não fosse pelo volume e pela situação do mercado de trabalho. A geração citada não é nada menos do que 9,6 milhões de jovens entre 15 e 29 anos de idade. Cerca de 30% da População em Idade Ativa - PIA. Este número é composto em 30% por mulheres. Acrescente-se a este conjunto de números outro não menos importante e que também não contribui para o ânimo de uma sociedade que deseja ser justa. Temos uma população carcerária no Brasil na ordem de 470 mil presos sendo que 90 mil são jovens ou 20%! Sempre apostamos que os jovens representam o futuro. Sem querer, mas de forma constante tentamos transformar a solução em problema.

Em nosso dia a dia sempre prometemos começar a dieta na segunda-feira e eleger a educação como a coisa mais importante do país. Se não optamos por emagrecer seriamente, seguramente encolhemos o futuro com a pouca ou incipiente formação dos jovens. Parfraseando um fado, estudar é preciso, mas viver sem estudo não é preciso. É algo incerto em seu rumo que acaba por contribuir para a criação de um contingente que não acha oportunidades. Temos uma juventude sedenta por mudança, com enorme potencial para transformar o país, fazer avançar a democracia e reduzir a desigualdade social. Não podemos

permitir que ela se imobilize, se sinta desmotivada por não conseguir visualizar o caminho que deve seguir. Caso contrário, os 9,6 milhões de jovens "Nem Nem" de hoje, serão certamente os profissionais desmotivados e despreparados de amanhã.

Esta situação dos jovens que nada fazem é garantida pelo aumento da renda das famílias e também através das políticas de transferência de renda como o bolsa família e outros programas. Com um mercado de trabalho dinâmico estes jovens não são aproveitados principalmente pela pouca ou nenhuma qualificação para enfrentar um mercado de trabalho mais moderno, sobrando poucas escolhas de baixa remuneração e pouco atrativas. Afinal não basta criar cursos aleatórios sem conhecer habilidades. É necessário investigar as conexões entre desejos e realidades, o que não é uma tarefa fácil, principalmente no campo específico da educação profissional. É certo que muitos cursos têm sido oferecidos, mas pouco se tem discutido sobre seus resultados efetivos, com pouco ou nenhum mecanismo de avaliação relativo à qualidade da formação oferecida e os itinerários para o trabalho percorridos pelos jovens. A oferta de educação profissional aos jovens não tem levado em conta a demanda real ou potencial da estrutura produtiva, avaliada tanto do ponto de vista qualitativo (quais são as qualificações efetivamente demandadas), quanto quantitativo.

Hoje vivemos um crescimento feito à base do consumo. No Brasil o consumo cresce mais do que o PIB e daí

temos uma grande contribuição para o PIB dos outros como o da China. Na realidade isto não chega a ser um problema quando os outros problemas da sociedade estejam resolvidos. Não é o nosso caso. Parece que criamos um novo índice que é o PIC – População em Idade de Consumo. Contudo esta situação parece não ter um futuro promissor e está longe de ser algo sustentável. A criação de novos postos de trabalho está perdendo forças e se o número de desempregados aumentarem, deve se somar os 9,6 milhões que nada fazem, mas vão precisar fazer.

Como dirigente Sindical, estou levando para discussão para toda nossa categoria algo que deve ser nossa preocupação. Afinal nossa Federação e Sindicatos são instituições da sociedade e abrigamos em nossa categoria trabalhadores e trabalhadoras com pouca educação formal e quase nenhuma qualificação profissional. Lutando por um novo perfil para nossos jovens, podemos continuar prestando serviço para sociedade, mas com melhor tecnologia, formação e salário condizente. A natureza criou muitas coisas, mas são as instituições que fazem as transformações.

Natal é um dia de reflexão onde o passado aparece de forma emocional e o presente com alegria. Mas é no Ano Novo que devem estar nossos desafios. Que tal a educação ser um deles?

Boas Festas!

**Moacyr Pereira**  
Presidente Fenascon

## expediente

**Presidente:** Moacyr Pereira • **Diretor de Comunicação:** Paulo Roberto da Silva

**Jornalista Responsável:** Adriana Amaral (MTB 16.447) • **Coordenação:** Simone Rocha

**Colaboração:** Roberto Nolasco • **Projeto Gráfico:** AGPC Comunicação • **Tiragem:** 5.000 Exemplares

**FENASCON**  
SERVIÇOS

Federação Nacional dos Trabalhadores em  
Serviços, Asseio e Conservação, Limpeza  
Urbana, Ambiental e Áreas Verdes

# NR DA LIMPEZA URBANA ENTRA NA PAUTA DE PRIORIDADES



Representantes da Fenascon, participaram da reunião da CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente) realizada em Brasília, nos dias 26 e 27 de novembro, quando a elaboração da Norma Regulamentar da Limpeza Urbana foi indicada como prioridade. A expectativa é que a NR passe a vigorar em 2014.

O próximo passo será a nomeação do grupo de trabalho, que será formado por representantes dos trabalhadores e técnicos do governo e do patronato. O coordenador da Comissão da Fenascon que reivindicou a criação da NR, João Capana, explica que o grupo será responsável pela redação do texto da norma regulamentar.

Otimista quanto à urgência da finalização dos trabalhos e desejando ter um representante da Fenascon no grupo de redatores, ele acredita que “levando-se em consideração a quantidade da literatura disponível sobre o tema, os trabalhos sejam concluídos o mais rápido possível. A NR será um importante instrumento de proteção para os trabalhadores da Limpeza Urbana”, enfatiza, lembrando que o objetivo é diminuir os acidentes e as mortes de trabalhadores.

## Entendendo a importância da NR da Limpeza Urbana

A proposta para criação da NR foi entregue no Ministério do Trabalho, em Brasília, em setembro passado, durante a 74ª Reunião da CTPP (Comissão Tripartite Paritária Permanente). A regulamentação irá beneficiar a categoria, a nível nacional, evitando os aproximadamente oito mil acidentes ano, que vitimam ou incapacitam o trabalhador. Também evitará a discrepância na realidade vivida pela categoria nos grandes centros e pequenas comunidades, durante o desempenho das atividades laborais.

## JOVENS SINDICALISTAS VÃO À ARGENTINA EM ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Uma delegação de oito jovens sindicalistas, representando a Fenascon, participou do “1º Encontro de Intercâmbio e Assinatura do Convênio de Cooperação FENASCON (Brasil) e SOM (Argentina)”, entre os dias 19 e 24 de outubro, em Buenos Aires, Argentina. A parceria prevê a ampliação da atuação política dos sindicatos na América Latina, regras comuns e técnicas sustentáveis no desenvolvimento das atividades relacionadas com o Asseio, Conservação e Limpeza, propostas para melhorar os contratos de trabalho, dentre outros temas.

Durante seis dias, a integração e confraternização enriqueceram os debates, quando foram avaliadas as condições de trabalho da categoria e discutidas possibilidades de ações globais para garantir os direitos dos trabalhadores nos dois países. Grupos temáticos discutiram ainda sobre temas comuns na América Latina como assédio sexual no trabalho, saúde e segurança, saúde e meio ambiente entre outros.

Os anfitriões enfatizaram a contribuição dos convidados, que “transmitiram muita segurança nos seus

ideais e contribuíram com alegria para que os trabalhos sejam realizados no futuro”. Sem dúvida, um compartilhamento de ideias e ideais que, somados, repercutirão em projetos comuns e benefícios.

“Incrível como o mundo sofre com os mesmos problemas”, argumentou o delegado de base Ariel Alejandro Vitagliano, da província de Buenos Aires, La Plata. Ele celebrou o encontro com “os companheiros brasileiros da limpeza, que lutam pelos mesmos direitos que os argentinos”, finalizou.

Integraram a delegação brasileira que participou da primeira fase dos trabalhos para a formação do Convênio de Cooperação FENASCON-SOM, os sindicalistas: Amélia Rodrigues (FEACONSPAR-Paraná), Azenira Lazarotto (FEEAC-Rio Grande do Sul), Renata de Cássia de Aguiar Souza (Siemaco Piracicaba), Zilda Pereira Freire Oliveira (Siemaco ABC), Gabriel Veiga Pussente (SINTHAC-Minas Gerais), Gilberto Cesar de Alencar (S.E.E.A.C.M.R.J.-Rio de Janeiro), Luís Cláudio Vieira Araújo (FETHEMG-Minas Gerais) e João Capana (SIEMACO-SP).

## **PRESIDENTE DA FENASCON PARTICIPA DO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DE COOPERAÇÃO BRASIL-ARGENTINA**



O presidente da Fenascon, Moacyr Pereira, fez questão de participar da solenidade de encerramento do “1º Encuentro de Intercambio em El Marco del convenio de Cooperación FENASCON (Brasil) y SOM (Argentina)”, realizado no dia 24 de outubro, na Argentina.

Recepcionado pelo Secretário Adjunto do SOM (Sindicato dos Obreros de Maestranza), Leonardo Cardinale, Moacyr se confraternizou com os sindicalistas irmãos. Inclusive, ajudou a entregar os diplomas de participação.

O delegado de base do SOM, Ariel Alejandro Vitagliano, participou do encontro com a delegação La Plata, uma província de Buenos Aires, elogiou o presidente da FENASCON, como “pessoa incrivelmente aberta e com muita visão de futuro para ajudar a classe trabalhadora e suas famílias”. Foi taxativo: “Moacyr não se conforma em fazer pouco, pensa em fazer sempre mais”.



# FENASCON REALIZA ASSEMBLEIA HISTÓRICA EM BOA VISTA / RR

Centenas de trabalhadores da Limpeza Urbana da cidade de Boa Vista, no estado de Roraima, realizaram uma assembleia vitoriosa, em 29 de novembro passado. Um acordo entre a FENASCON e o sindicato patronal, válido a partir do início de janeiro, resultou no reajuste de dez por cento do salário e benefícios, mas ainda em 2013 todos receberão bônus de R\$ 200,00.

Apesar de a categoria não contar com sindicato local, a Fenascon tomou a frente dos trabalhos após

denúncia dos trabalhadores no Ministério do Trabalho. “Encontramos na cidade a falta total de condições de trabalho, como se os nossos colegas vivessem num outro Brasil”, contou o representante da Fenascon, Elmo Nicácio.

Elmo surpreendeu-se com a acolhida e com a emoção dos trabalhadores durante a assembleia: “Deu para perceber a felicidade nos olhos de cada um, ao acreditar que algo realmente bom iria acontecer”.



## UM NOVO PRESENTE

A partir de primeiro de janeiro de 2014 os trabalhadores receberão salário acrescido de dez por cento sobre o valor pago em dezembro e também tíquete refeição de R\$ 12,00 e vale-alimentação de R\$ 120,00 (inclusive durante o período de férias e ausências por acidente do trabalho e auxílio doença). Passarão a contar com seguro de vida no valor de R\$ 15 mil (pagável também em caso de invalidez permanente) e auxílio funeral de R\$ 3 mil (pagos

aos familiares), além de convênio farmacêutico para compra de medicamentos.

Para celebrar o Dia do Trabalhador da Limpeza Urbana, em 16 de maio, o dia trabalhado será pago com acréscimo de 50% em relação à hora normal. Completando a negociação, ficou acertada a estabilidade de 120 dias para a empregada gestante, após o término da licença-maternidade.

# UNI AMERICAS CRIA REDE DE MULHERES MEXICANAS



Representantes brasileiras estiveram presente em mais uma importante conquista da Rede Mulheres da UNI Americas: a criação da Rede de Mulheres Mexicanas. A solenidade aconteceu no dia 16 de outubro, na sede do Sindicato Nacional de Trabalhadores do ISSSTE, na cidade do México.

Pelo menos 350 pessoas, inclusive a representante do SIEMACO-SP, Márcia Adão, ouviram, então, o advogado Luis Miguel Victoria Ranflas gritar a palavra de ordem: “Basta de violência contra as mulheres”. O objetivo da Rede é di-

fundir temas como a violência doméstica, assédio moral e sexual e promover o debate sobre empoderamento e assuntos pertinentes ao universo da mulher trabalhadora.

“Participam do nosso sindicato mulheres capacitadas e comprometidas com a organização sindical e social”, testemunhou Ranflas, enquanto a secretária de relações internacionais, Norma Liliana Rodriguez Arguelles, salientou que as mulheres mexicanas têm de envolver-se internacionalmente, para levar as suas vozes além das fronteiras do país.

Finalizando, a presidente da Rede Mulheres da UNI Americas, Alejandra Estoup, agradeceu o apoio das companheiras na luta para mudar a realidade das mulheres agredidas não apenas no México, mas no mundo inteiro.

Fortalecendo ainda mais a participação feminina na sociedade, a primeira ação do grupo, coordenado pelo Dr. Rodriguez Arguelles, visou o “Dia Internacional contra todas as formas de violência contra as mulheres e crianças”, comemorado no dia 25 de novembro.

# FENASCON APOIA PALESTRAS ADERINDO À CAMPANHA MUNDIAL PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Engajada na campanha mundial “16 dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”, a FENASCON apoiou um ciclo de palestras na manhã de seis de dezembro, realizado pelo SIEMACO-SP, visando conscientizar sobre o papel da mulher na sociedade e informar sobre a legislação brasi-

leira que protege a vítima e pune o agressor. Na ocasião, sindicalistas, trabalhadoras e formadoras de opinião se reuniram na sede da FEMACO, localizada à Rua Major Que-dinho, região central de São Paulo.

Abrindo os trabalhos, a advogada Gislaine Caresia, Presidente da

Comissão da Mulher Advogada da OAB-SP, analisou a “Violência contra a Mulher e a efetividade da Lei Maria da Penha”. Na sequência, a Professora Titular do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP, Cremilda Medina, discorreu sobre o tema “Um breve olhar sobre a Mulher, Filhos e Educação”.



## Campanha 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher

A campanha foi criada em 1991 para divulgar, analisar e debater todas as formas de violência, com o intuito de “prevenir, punir e erradicar a violência contra mulheres e meninas”. É importante ressaltar que as vítimas pertencem a todas as classes sociais, já que o agressor não restringe origem ou idade.

É claro que a violência é agravada na mesma proporção em que a mulher é mais suscetível ao agressor. Razão porque é tão que os sindicatos de todo o mundo participem desse debate. Afinal, a próxima vítima pode ser alguém próximo!



# Notícias dos Filiados

## Minas Gerais

### Assédio Moral no HPS, Juiz de Fora / MG

Assédio moral é crime passível de punição severa e após receber denúncia, o Sinteac promoveu mediação entre os trabalhadores e as empresas prestadoras de serviços que atuam no Hospital de Pronto Socorro de Juiz de Fora. “É inadmissível que estes fatos ocorram, ainda mais em se tratando de uma instituição de referência da cidade, como o HPS”, enfatizou o presidente do sindicato, Sérgio Félix.

As vítimas, os trabalhadores terceirizados, estavam sendo assediadas moralmente por supervisores do hospital e das empresas prestadoras de serviços de limpeza, portaria e recepção. A Gerência do Trabalho e Emprego de Juiz de Fora acatou a denúncia e depois aconteceu a mediação, quando as empresas se comprometeram em corrigir os erros da liderança, que praticava o abuso.



### Nova diretoria do Sinteac toma posse em Juiz de Fora / MG

Em cerimônia oficial realizada na sede do sindicato, localizada no centro da cidade mineira de Juiz de Fora, o sindicalista Sérgio Félix, tomou posse como presidente do Sinteac – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação de Juiz de Fora, na manhã de 25 de novembro. Além dele, dois novos

diretores foram empossados.

Eleita em chapa única, a nova diretoria sucede o mandato do ex-presidente, Sérgio Ribeiro, quando Serginho ocupava a vice-presidência. Autoridades municipais e sindicalistas participaram da solenidade, prestigiando a nova diretoria.



### Interditada cancela do Retiro, após solicitação do Sinteac

Foram quase um ano de luta até o Juiz de 3ª Vara do Trabalho da Comarca determinar a interdição do Posto de Guarita do bairro Retiro, em setembro passado. O ex-presidente do Sinteac, Antonio Sérgio Ribeiro, havia protocolado ação no Ministério do Trabalho e Emprego de Juiz de Fora, um mês antes, denunciando as irregularidades cometidas pelas empresas Dinâmica, MRS Logística e a Prefeitura Municipal.

As más condições do local comprometiam a saúde e desempenho das atividades dos vigias lotados na cancela ferroviária. Apesar da interdição e cancela-

lamento do contrato, os prestadores de serviço não serão prejudicados quanto ao pagamento de salários e benefícios.

“Esta é uma grande vitória, demonstrando a seriedade e competência do Sindicato na luta em prol dos trabalhadores” declarou ao Informativo Fenascon o atual presidente do Sinteac, Sérgio Félix. O argumento do sindicato, acatado pelo juiz, cita o artigo 161 do parágrafo 2º da CLT e a foto anexada demonstra a falta de condições mínimas para o desenvolvimento do trabalho no local, desrespeitando o direito constitucional da dignidade humana.



# Notícias dos Filiados São Paulo

## Trabalhadores paulistas têm oportunidade de estudar nos locais de trabalho



Graças às parcerias formadas pelo Siemaco-SP, em São Paulo, trabalhadores da Limpeza Urbana e do Asseio e Conservação estão desfrutando das vantagens de estudar no local de trabalho. Duas salas de aula foram montadas pelos Consórcios Soma, uma pela Loga e outra no Centro de Educação Integrada (CEU), beneficiando os funcionários da empresa Provac.

Várias turmas perseguem, agora, o sonho do aprendizado e o ideal do diploma do Ensino Fundamental e Médio. A educação continuada é realizada pelo Central de Cursos do Siemaco em parceria com o Seac (Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação no Estado de São

Paulo), CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e Metrô (Companhia Metropolitana de São Paulo), visando à categoria do Asseio e Conservação, ou diretamente com as empresas, voltada os trabalhadores da Limpeza Urbana.

Prova de que a educação insere os cidadãos, a professora lotada no CEU, Joicelaine Aparecida da Silva, ex-aluna da educação continuada do Siemaco, há poucos meses deixou o emprego de assistente de limpeza para ensinar as suas ex-colegas de profissão. O coletor Manuelito Teles de Menezes, 41 anos, que abandonou os estudos aos 19, resume a experiência: "Abri a mente depois que voltei a estudar".

## Siemaco-SP tem Conselheiros nos Centros de Saúde do Trabalhador

Após serem oficialmente empossados como Conselheiros do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, em 20 de outubro, seis representantes do Siemaco ampliaram a representatividade sindical para a área da saúde laboral, em todas as regiões da capital paulista. Em 29 de novembro, foram convocados a participar da Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador.

Os diretores Wagner Antonelli, Márcia Adão e os assessores João Capana, Gabriel Campos Amadeu, Vanderson Donizete e Andrea Ferreira de Souza cumprirão dois anos de mandato.

A missão deles será garantir a promoção da saúde, os direitos do trabalhador vitimado por acidentes ou patologias do trabalho, além da promoção dos debates sobre o tema.

## Siemaco-ABC promove curso para Cipeiros

O sindicato patronal, SEAC ABC, tem o prazo até o dia 31 de dezembro para responder à pauta de reivindicações votada por unanimidade durante assembleia realizada pelos trabalhadores do Siemaco

ABC, em 23 de outubro. A categoria exige reajuste de 12%, redução da carga horária semanal para 40 horas, plano de saúde para todos, entre outros benefícios. A data-base é 1º de janeiro.



# Paraná

## Campanha Salarial é pauta de reunião entre sindicatos paranaenses

Os debates antecipando a campanha salarial para o ano de 2014 já começaram, no Paraná. A Feaconspar, sete Siemacos (Sindicatos dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Paraná) e o Sineepres (Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros) reuniram-se em Maringá, em sete de novembro para definir a prévia das reivindicações. Em seguida, no início de dezembro, aconteceram às assembleias de pauta com os trabalhadores, nos municípios.

Após definição do rol único, a proposta seria apresentada para o SEAC (Sindicato de Asseio e Conservação do Estado). Na sequência, ainda sem data definida, os sindicatos patronal de dos trabalhadores

partirão para a negociação para definição da proposta de aumento e benefícios e os termos para o acordo que valerá a partir da data-base em 1º de fevereiro.

“São mais de 50 mil funcionários terceirizados no setor de asseio e conservação do Paraná que estão nesta luta por aumento de salário e melhores condições de trabalho e de vida”, afirmou o presidente da Feaconspar, Manassés Oliveira, enquanto a presidente do Siemaco de Londrina, Izabel Aparecida de Souza, presidente do Siemaco de Londrina, completou: “A nossa visão de sindicalismo cidadão é a de procurar atender o trabalhador e a sua família, não só no ambiente de trabalho, mas também nas suas condições de vida”.



## Trabalhadores discutem em assembleias a campanha salarial 2014

Quase três mil trabalhadores reuniram-se nos dias 1º e oito de dezembro, nas cidades de Londrina e Curitiba, respectivamente, para validar a pauta de reivindicações da campanha salarial 2014. Organizada anualmente pelos sindicatos locais, em colaboração com a Feaconspar, encontros similares já foram realizados nas cidades de Paranaguá, Cascavel, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa e Maringá, no decorrer do semestre.

“Depois os Siemacos se reúnem e formam uma pauta única que será enviada ao sindicato patronal para o início das negociações salariais, que beneficiam os trabalhadores de todo Paraná”, explica Manassés

Oliveira, presidente da Feaconspar, entidade que representa os 50 mil trabalhadores paranaenses. Os novos salários valerão a partir de 1º de fevereiro, data base da categoria do Asseio e Conservação do Estado.

A retrospectiva é favorável, pois nos últimos dois anos os Siemacos assinaram convenção coletiva com aumentos de 15 e 18%, dentre os maiores reajustes salariais concedidos no Brasil, de acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). “O nosso desafio deste ano é manter a tendência de crescimento dos salários e ampliar os benefícios sociais da categoria”, espera Manassés.



# INFORMAÇÕES ACERCA DO DEPÓSITO DE ACORDOS E CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO

Recentemente foi publicada a Instrução Normativa 16, de 15/10/2013, da Secretaria de Relações do Trabalho, que dispõe sobre o depósito, registro e arquivo de convenções e acordos coletivos de trabalho nos órgãos do Ministério do Trabalho e Emprego e sobre a solicitação de mediação coletiva de conflitos trabalhistas.

Entende-se por Depósito, o ato de entrega do instrumento coletivo ou do requerimento de registro. Registro é o ato administrativo de assentamento da norma depositada; e Arquivo é o ato de organização e guarda dos documentos registrados para fins de consulta.

As Convenções de Trabalho são o fruto das negociações entre entidades sindicais, ou seja, conforme dispõe o artigo 611 CLT é o acordo de caráter normativo pelo qual dois ou mais sindicatos, representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalhos aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais do trabalho.

O Acordo Coletivo de Trabalho por sua vez, é utilizado como um instrumento regulador das condições de trabalho dos empregados de uma ou mais empresas da correspondente categoria econômica, o qual estipula condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da empresa ou das empresas acordantes às respectivas relações de trabalho, representados pelo sindicato e surte efeitos apenas para os trabalhadores que prestam serviços na empresa(s) envolvida(s).

Ambos possuem a finalidade de disciplinar as condições de trabalho em um determinado ramo de atividade, estipulando outras regras, além das previstas em lei, obrigando a todos ao cumprimento das mesmas. Os sindicatos convenentes ou as empresas acordantes deverão estar atentos à previsão de enviar os acordos ou convenções ao Ministério do Trabalho e Emprego dentro de 8 (oito) dias da assinatura do mesmo para fins de registro e arquivo (artigo 614 da CLT).

Referida Instrução determina que os requerimentos de registro de convenções e acordos coletivos de trabalho e seus respectivos termos aditivos deverão ser efetuados por meio do Sistema MEDIADOR, disponível no endereço eletrônico do MTE na internet, observando sempre os requisitos formais e de legitimidade previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Conforme a alteração disposta nos artigos 5 e 6 da Instrução Normativa 16/13, é de extrema importância que a Entidade Sindical signatária esteja devidamente cadastrada e atualizada no CNES - Cadastro Nacional de Entidades Sindicais, pois o sistema MEDIADOR permitirá apenas a elaboração de instrumento coletivo das entidades que estiverem regularizadas no CNES e serão extraídos do referido sistema as informações referentes à base territorial, ao mandato de diretoria e à legitimidade de representação dos dirigentes sindicais.

Assim, haverá um controle maior sobre todas as convenções e acordos depositados no Ministério, principalmente acerca da exatidão nas informações quanto à representatividade das categorias profissionais e econômicas e da abrangência da base territorial dos instrumentos normativos, não sendo mais possível firmar acordos ou convenções as entidades que não estiverem regularizadas internamente ou no registro do Ministério do Trabalho e Emprego.

No tangente às convenções coletivas, o sistema eletrônico fará um cruzamento das bases territoriais das entidades sindicais signatárias e exibirá a base territorial comum entre as partes - no caso dos acordos coletivos, o sistema exibirá toda a base territorial das entidades sindicais signatárias.

Quanto as informações da diretoria da entidade sindical, caso o sindicato esteja com os dados desatualizados no CNES, o sistema não permitirá a transmissão do instrumento coletivo, será necessária a atualização dos dados dentro do prazo máximo

estipulado (até 60 dias), pois a transmissão permanecerá pendente até este prazo e findo o mesmo, será arquivado automaticamente.

Caso seja necessário alterar ou complementar um instrumento coletivo enviado, poderá ser elaborado um Termo Aditivo, o qual também deverá ser incluído no sistema do MTE eletronicamente.

Os requerimentos de registro enviados de forma eletrônica, deverão ser protocolizados em qualquer unidade do MTE, para posterior análise da Secretaria de Relação do Trabalho no caso de instrumento coletivo nacional ou interestadual e para o serviço de relações do Trabalho da unidade descentralizada do MTE abrangida pelo instrumento coletivo nos demais casos.

Ainda, a IN 16 SRT/2013 também passa a disciplinar a solicitação de mediação de negociação coletiva de natureza trabalhista, que ocorrerá nos seguintes casos:

- a) pactuação de instrumento coletivo de trabalho;
- b) descumprimento de norma contida em instrumento coletivo; ou
- c) descumprimento de legislação trabalhista.

O solicitante deverá preencher o “Formulário de solicitação de mediação” disponível no Sistema MEDIADOR, conforme as instruções nele constantes, e, após, transmiti-lo através do mesmo sistema.

Concluída a transmissão, o sistema MEDIADOR emitirá o “Requerimento de mediação”, o qual deverá ser protocolado em até 60 dias na unidade do MTE selecionada pelo solicitante.

As fases de tramitação do processo de solicitação de mediação estarão disponíveis no sistema para que as partes possam acompanhar os tramites. E também, todos os instrumentos coletivos ficarão disponíveis para consulta de qualquer cidadão na página do Ministério do Trabalho e Emprego na internet.

Enfim, espera-se que com todas essas alterações e com a observação e cumprimento do disposto na Instrução Normativa n.16/2013 haja uma padronização dos depósitos das Convenções, Acordos Coletivos e Mediações no Ministério do Trabalho e Emprego, e que isso possibilite um controle maior das informações do banco de dados dos sindicatos e empresas.

**Dr. Francisco Larocca Filho**



# O MUNDO VAI ACABAR

“ *E brasileiro não tem medo do fim do mundo,  
tem medo do fim do mês.  
Fim do mês é o fim do mundo em parcelas.* ”  
**José Simão**

O fim do mundo é o assunto preferido nesta época do ano. Ao invés de apenas mudar o calendário, querem que mude o mundo. Porém agora a situação é diferente, pois tenho informações seguras que o mundo vai acabar. Só falta a data, que é apenas um detalhe que não nos impede de trabalhar com esta possibilidade. Isto indica que não devemos adiar nada. Para aquela pessoa que você disse “passe lá em casa”, marque o dia. Só o fim do mundo deve permanecer sem data, pois todas as nossas coisas tem que passar a ser importante; que tudo na nossa vida vire uma meta a ser cumprida. Afinal se este mundo acabar, não devemos ir para o próximo levando as mesmas coisas que aprendemos a prometer e não fazer. Num mundo novo temos que procurar fazer a diferença sendo diferentes. Se tivermos que sair deste, vamos fazer de forma organizada.

Segundo o horóscopo chinês, 2014 é o ano regido pelo Cavalo. Isso significa que, a partir de 11 de fevereiro, é tempo de avanços significativos nas artes, medicina, tecnologia e na política mundial que são favorecidos quando regidos pelo Cavalo. Aconteceu em 1990 quando Mandela foi solto e de certa forma mudou a agenda africana com reflexos internacionais; em 1918 terminou a Primeira Guerra Mundial, tudo sob o signo do Cavalo. Enquanto nosso mundo não diz quando vai acabar, vamos aproveitar o que é favorável, pois a cavalo dado não se olha os dentes. Talvez seja um presente e um incentivo para que possamos mostrar a nós mesmos que não tememos o fim, pois quem sabe pode apenas ser um bom começo. Se acreditarmos que podemos ser melhores num mundo que achamos ruim, lembre-se que a natureza é uma pequena parte, pois quem muda são



Roberto Nolasco, Assessor da Fenasco, Formado em economia pela PUCRJ, Pós graduado em administração pela FGVSP, Professor e pesquisador do CEPLAC - Centro de Pesquisa para a América Latina da UNB, Consultor do ECOSOC: Conselho Econômico e Social da ONU em Nova York, Coordenador de Finanças da UGT e Diretor do Instituto de Altos Estudos da UGT.

as instituições e isto quer dizer as pessoas. Que tal organizarmos para a mudança, pois apenas pensar já fizemos bastante. Planejar é sempre um bom começo. Pensar no que vai acontecer é sempre uma tarefa complicada, mas o fundamental é estar preparado para saber o que fazer com o que realmente acontecer. Uma dica seria que nada é inteiramente inédito e nada é absolutamente descartável. Todos os dias de nossa vida somos tentados a tratar o passado como inexistente e enterrá-lo num buraco fundo. O lixo do trabalho inacabado, dos projetos não realizados, dos sonhos frustrados, das bugigangas que compramos por impulso ou moda que você descarta depois de alguns meses. Viver e renovar-se permanentemente, transformando experiências ruins e boas em gestos positivos deve ser nossa agenda diária. Se não há data para o mundo acabar, experiência indica que não será no próximo ano. Então tente reciclar sua existência sem medo, sem jogar fora o passado. Ele faz parte de sua vida e sempre cobra um preço de quem o esquece. Ator social é uma frase bonitinha que ouvimos e até falamos. Ser ator é uma expressão física que alegra a quem representa e a quem assiste. Madre Tereza certa vez disse: Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor.

Não tive a intenção de levar tristeza e sim reflexão. Felicidade é melhor quando se conhece a tristeza. Como medida de prevenção para aqueles que estão atentos quanto ao fim do mundo, ligue sempre para a Austrália. Se alguém atender é que o amanhã ainda existe!

**Feliz Ano Novo!  
Roberto Nolasco**

**FAÇA UM TESTE  
AGORA COM O  
QR CODE DA  
FENASCON.**



## **INFORMATIVO FENASCON AGORA TEM CÓDIGO QR, QUE DIRECIONA PARA O SITE**

A partir desta edição, o Informativo FENASCON trará a tecnologia do QR Code, o código de barras com tecnologia 2D (segunda dimensão) que redirecionará o leitor para o site da FENASCON. A ideia é ampliar e facilitar ainda mais o acesso às informações.

Para acessar, basta ler o código através de um aparelho celular com câmera de leitura e baixar um

aplicativo de leitura. O QR Code será escaneado e o site acessado.

O site da Fenascon, por outro lado, é uma ferramenta importante para atualização das principais notícias sobre os sindicatos filiados. Nele, todos poderão conferir, ainda, temas de interesse e baixar todas as edições do Informativo Fenascon.

### **Como ler o Código QR**

**1**



**Baixar o aplicativo  
compatível ao  
modelo de celular.**

**2**



**Apontar a câmera do  
celular para o código;**

**3**



**As informações contidas  
no Código QR serão  
decodificadas e poderão  
ser lidas na tela do celular.**

# IGUALDADE NO TRATAMENTO ENTRE HOMENS E MULHERES



O deputado federal Roberto Santiago (PSD), promoveu, no dia 12 de dezembro, na Comissão de Trabalho, Administração e de Serviço Público (CTASP), audiência pública para discutir as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na área trabalhista. No debate, Santiago cobrou a votação de medidas que poderiam resolver a questão, como a ratificação da Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que garante igualdade de oportunidade e de tratamento para homens e mulheres.

“A legislação tem que ser mais dura nas punições para os agressores e mais justa no sentido de criar possibilidades de igualdade efetiva no mercado de trabalho. Todo mundo reconhece as dificuldades enfrentadas pelas mulheres, mas não há providências efetivas”, ressaltou Santiago.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010, apontam que a cada cem mulheres, dez estão desempregadas. A estatística indica ainda que o percentual de homens com nível superior chega a 11,5%, enquanto o feminino é de 19,2%.



*“Os números comprovam que as mulheres possuem absoluta competência para exercer qualquer função. Não existe motivo para diferenças de tratamento e de salários”. Roberto Santiago*

A secretária da Mulher, da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Cássia Bufelli, informou que as mulheres equivalem a mais de 50% da população economicamente ativa e mesmo assim a classe feminina não é reconhecida. “Por mais que as mulheres estudem e façam cursos, elas não conseguem ter ascensão em suas carreiras. A diferença entre os salários, exercendo a mesma função, é enorme”, afirmou.